

COMITÉ REGIONAL PARA A ÁFRICA

ORIGINAL: INGLÊS

Septuagésima sessão

Sessão virtual, 25 de Agosto de 2020

**ALOCUÇÃO DE JACQUELINE LYDIA MIKOLO, MINISTRA DA SAÚDE, DA
POPULAÇÃO, DA PROMOÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS MULHERES NO
DESENVOLVIMENTO DO CONGO E PRESIDENTE DA SEXAGÉSIMA NONA
SESSÃO DO COMITÉ REGIONAL PARA A ÁFRICA, NA ABERTURA DA
SEPTUAGÉSIMA SESSÃO DO COMITÉ REGIONAL PARA A ÁFRICA**

Ex.mo Sr. Director-Geral da OMS,

Ex.ma Sr.^a Directora Regional da OMS para a África,

Ex.mos senhoras e senhores Ministros da Saúde dos Estados-Membros da Região Africana da OMS e caros colegas,

Ilustres delegados desta septuagésima sessão do Comité Regional da OMS para a África,

Caros parceiros,

Ilustres convidados,

Senhoras e senhores,

Gostaria de começar a sessão relembrando que a sexagésima nona sessão do Comité Regional da OMS para a África terminou a 23 de Agosto de 2019 em Brazzaville.

O povo congolês, que ficou honrado pela adopção da resolução de reconhecimento endereçada a **Sua Excelência, o Sr. Denis SASSOU NGUESSO**, Presidente da República e Chefe de Estado, pela declaração inspiradora e encorajadora que emitiu, e pela minha eleição como Presidente da sexagésima nona sessão do Comité Regional da OMS para a África, expressou a sua satisfação por esse voto de confiança.

Nessa ocasião, todos os delegados sentiram orgulho na adopção de decisões e resoluções que todos esperamos ajudem no combate aos inúmeros desafios sanitários que os vários Estados-Membros enfrentam permanentemente.

No rescaldo da sexagésima nona sessão, cada Estado-Membro dedicou os seus esforços na implementação dessas resoluções, dando destaque a intervenções que aceleram a consecução da cobertura universal de saúde e o desenvolvimento de Planos Nacionais de Acção para a Segurança Sanitária, de acordo com a resolução sobre a estratégia regional para a vigilância e controlo integrados das doenças: 2020–2030, que tem como base a abordagem “Uma Única Saúde”.

Com a excepção do surto de Ébola, que estava activo numa província da República Democrática do Congo, não existia nenhum sinal de uma crise sanitária de dimensão mundial com consequências socioeconómicas tão trágicas.

Apesar de todas as medidas implementadas, os nossos Estados-Membros foram afectados pela pandemia de COVID-19, que está a colocar pressão nos nossos sistemas de saúde, já de si são frágeis.

**Ex.mo Sr. Director-Geral da OMS,
Ex.ma Sr.ª Directora Regional da OMS para a África,
Ex.mos senhoras e senhores Ministros da Saúde dos Estados-Membros da Região Africana da OMS e caros colegas,
Senhoras e senhores,**

No contexto da COVID-19, vários sinais apontam para um enfraquecimento dos nossos indicadores de saúde devido ao impacto da pandemia.

As nossas unidades de saúde estão a enviar os primeiros sinais, referentes a uma queda nas consultas de cuidados de saúde em geral e nas consultas de saúde materna e infantil em particular.

O acesso a cuidados de saúde para certas doenças, como paludismo, tuberculose, VIH/SIDA e doenças tropicais negligenciadas está a ficar limitado devido a restrições nos movimentos da população.

A ciber saúde, que deve compensar a quebra na prestação de cuidados de saúde remotos, ainda não se encontra a funcionar nos nossos Estados devido à falta de recursos para o seu financiamento.

Esta situação complica ainda mais as relações entre prestadores de cuidados de saúde e os doentes devido a restrições de viagens e ao distanciamento social. É, por isso, necessário contemplar outras alternativas, incluindo o reforço dos cuidados domiciliários.

Embora seja verdade que a resposta nos nossos Estados é atormentada por várias fraquezas, a situação observada até hoje é uma prova de que o cenário de pesadelo previsto por alguns cientistas no início da pandemia não se realizou, graças aos esforços dos governos e ao apoio da OMS.

Ao contrário dessas previsões, os resultados obtidos até agora nos Estados-Membros da Região Africana da OMS são bastante encorajadores, graças ao compromisso, envolvimento e responsabilidade demonstrados por todos os Chefes de Estado que adoptaram rapidamente medidas apropriadas quando o coronavírus foi declarado pandemia pela OMS.

Em nome dos ministros da Saúde dos Estados-Membros da Região Africana da OMS, gostaria de lhes transmitir o nosso apreço e gratidão sinceros por terem:

1. criado mecanismos de coordenação proporcionais ao fenómeno nos nossos países;
2. adoptado medidas e decisões corajosas e restritivas para conterem a propagação da doença;
3. priorizado a gestão de emergências sanitárias na alocação de recursos financeiros;
4. mobilizado e motivado os recursos humanos envolvidos na resposta.

Também gostaríamos de elogiar a liderança do Director-Geral da OMS, o **Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus** e da Directora Regional da OMS para a África, a **Dr.ª Matshidiso Moeti**, cuja orientação resultou no lançamento de planos de resposta consistentes com a magnitude do fenómeno nos nossos países.

Aproveito também esta oportunidade para prestar uma homenagem merecida aos profissionais de saúde de todos os países que ficaram infectados em ambientes de cuidados de saúde e perderam a vida por terem escolhido oferecer cuidados.

CONVIDO-VOS A TODOS A OBSERVAREM UM MINUTO DE SILÊNCIO EM MEMÓRIA DE TODOS ESSES PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DE TODAS AS VÍTIMAS DA PANDEMIA

Senhoras e senhores,

Devido às fraquezas observadas, a Região Africana da OMS deve mobilizar-se e trabalhar em solidariedade para:

- produzir consumíveis e equipamento de protecção;
- partilhar os resultados da investigação; e
- reunir os recursos de rastreio e de gestão.

Para além dos temas estatutários, esta sessão será dedicada a dois acontecimentos da actualidade, nomeadamente i) o evento especial sobre a resposta à COVID-19 e ii) celebração da erradicação do poliovírus selvagem na nossa Região.

Sem querer adiantar-me na nossa celebração, seria uma falha da minha parte se concluísse a minha alocução sem prestar uma homenagem a todos os que tornaram possível acabar com a circulação do poliovírus selvagem nos nossos países.

No mesmo espírito de solidariedade, continuemos a unir esforços para vencer a COVID-19, desenvolvendo simultaneamente esforços activos para enfrentar antigos desafios susceptíveis de nos impedir de alcançar a cobertura universal de saúde em 2030.

Desejo todos os sucessos à septuagésima sessão do Comité Regional da OMS para a África.

DECLARO ABERTA A SEPTUAGÉSIMA SESSÃO DO COMITÉ REGIONAL DA OMS PARA A ÁFRICA.

Obrigada.